

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
03 de setembro de 2019 - Nº 674 - www.sindipetrocaxias.org.br



OS TRABALHADORES VENCERAM OS GERENTES



Depois de duas semanas de assembleias, os trabalhadores deram o recado para a gestão da Petrobrás.

770 petroleiros rejeitaram a 3ª contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho. Um movimento histórico, onde gerentes e supervisores, paus mandados do Castello Branco, pisaram pela primeira vez na sede do Sindipetro Caxias para tentar

retirar do trabalhador o plano de saúde da sua família e outros direitos conquistados ao longo dos anos.

Mas mesmo com o assédio gerencial, mais de 900 trabalhadores da REDUC, TECAM, UTE-GLB, e ECOMP-Arapeí não se rebaixaram e votaram a favor dos indicativos da FUP e do Sindipetro Caxias. Assim, além de rejeitar a proposta, os trabalhadores aprovaram a greve, a

manutenção da mesa de negociação e a prorrogação do ACT.

A pressão da empresa pela aprovação desta proposta rebaixada foi tão grande que somente na assembleia do administrativo estavam presentes quase 90 gerentes, além do gerente geral da refinaria.

Sentados nas primeiras fileiras, tiveram que escutar calados o depoimento do petroleiro Drumond. Ele teve seu corpo queimado e perdeu completamente a visão, após um vazamento de gás seguido de explosão na REDUC.

Hoje sofre com o descaso e falta de humanidade da direção da empresa que quer retirar seu direito a um acompanhante. A direção do Sindipetro Caxias parabeniza todas as trabalhadoras e trabalhadores que não se omitiram e participaram das assembleias e confiaram em seu representante legal que é o sindicato.



Petrobrás não aguentou a pressão

Mesmo antes do fim das assembleias, percebendo a derrota iminente, a atual gestão da Petrobrás entrou com pedido de mediação do ACT no Tribunal Superior do Trabalho (TST).



A mediação aconteceu no dia 29, mas a direção da estatal não aceitou a proposta das federações de manter o processo de discussão em mesa de negociação, na própria empresa. O ministro do TST propôs que a empresa prorrogue o ACT e dê continuidade à mediação no Tribunal.



A FUP e seus sindicatos filiados, aceitaram prosseguir no procedimento de mediação, assim como a empresa. Sendo assim o acordo foi prorrogado por 30 dias a partir do dia 01/09. Deverão ser incluídas na mediação as subsidiárias da controladora Petrobrás, assim como a Araucária

Nitrogenados S. A.. De acordo com o calendário abaixo:

- Dia 4/9** - Reunião TST e Petrobrás
- Dia 5/9** - Reunião TST, Federações e sindicatos
- Dia 10/9** - Reunião conjunta



52

CONSELHO DELIBERATIVO



TITULAR

NORTON ALMEIDA

FUP/SINDIPETRO-NF



SUPLENTE

ANDRÉ ARAÚJO

FUP/SINDIPETRO-BA



UNIDADE EM DEFESA DA PETROS

FUP
FNP
FENASPE

TODOS JUNTOS CONTRA O PED ASSASSINO

42

CONSELHO FISCAL



TITULAR

CLAUDIO OLIVEIRA

FENASPE/AEPET-ES



SUPLENTE

AGNELSON CAMILLO

FNP/SINDIPETRO-PA

DE 2 A 16 DE SETEMBRO VOTE POR TELEFONE, PELO SITE OU PELO APP DA PETROS



